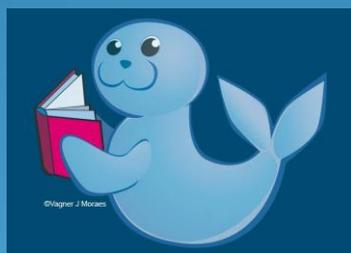


FICHAS DE REVISÃO

História do Brasil

Prof. Vagner Moraes (Vaguito)



APRESENTAÇÃO

Olá, tudo bem?

Sou o Professor Vagner Moraes, o Prof. Vaguito, e este material é para você imprimir e arquivar em uma pasta, ou colocar em uma área visível.

São apenas tópicos *básicos* para seu *estudo*, *pesquisa* e *revisão* sobre História do Brasil. Infelizmente não há espaço para todos os fatos da nossa história, mas ele traz o que mais se cobra em concursos e é um excelente norteador para sua pesquisa.

Você pode imprimi-lo em folhas de A4 comum ou em papel cartão (90 ou 180 g). Faça conforme suas possibilidades. O importante é usá-lo sempre.

Os capítulos dessas fichas extrapolam o início da presença portuguesa no Brasil e falam também de Portugal. Isso se dá porque são temas importantes para se entender bem o conteúdo, ou seja, fortalece o embasamento do conhecimento histórico que você precisa.

Espero que este material o ajude muito. Sucesso e bons estudos.

Grande Abraço,

Prof. Vagner Moraes.

ATENÇÃO:

QUANDO FOR IMPRIMIR, SELECIONE DA PÁGINA 3 ATÉ 20.

1 - América Pré-Colombiana

1) A entrada de povos no continente americano

- Teoria do estreito de Bering.
- Teoria de Niéde Guidon.

2) Vestígios dos povos antigos (“pré-história”)

- Sambaquis.
- Restos de cerâmicas.
- Pintura Rupestre.

3) Tipos de sociedade

- Complexas:
 - Produtores de excedentes e comerciantes.
 - Dominadores de outros povos.
- Simples:
 - Coletores – caçadores.
 - Agricultores.

4) Organizações sociais complexas

- Maias:
 - Península Yucatân (principal).
 - Estrutura política – Cidades Estados.
 - Monarquia sagrada e hereditária.
 - Divisão Social em 3 classes.
 - Possuía sistema numérico.
 - Escrita em símbolos.
 - Possuía calendário.
 - Já estavam em decadência quando os europeus chegaram à América.
- Asteca
 - México (principal).
 - Religião – politeísta – Quetzalcoatl .
 - Capital do império - Tenochtitlân (atual Cidade do México).
 - Imperadores famosos – Montezuma I e II.
 - Agricultura – chinampas (com diques e canais).
 - Escrita – Pictográfica.
- Incas
 - Peru (principal).
 - Sistema de contagem – Quipo.
 - Kuraka – cacique de tribos locais.
 - Língua – Quichua.
 - Vasto sistema de comunicação e transporte.
 - Não possuía escrita.
 - Havia um sistema de exploração:
 - Encomienda.
 - Mita.

5) Organizações sociais simples

População Indígena do Brasil

- “Troncos” indígenas no período:
 - Litoral – Tupi-Guarani e no Planalto – Jês ou Tapuiais.
- Organização social:
 - Poligamia e Monogamia.
- Organização do trabalho:
 - Por sexo e por idade.
- Grupos semi-sedentário:
 - Só se deslocavam de tempos em tempos.
- Sem classe social e poder político coercitivo.
- Produtos indígenas:
 - Tabaco, algodão, mandioca, etc.
- Agricultura:
 - Rudimentar (coivara).
- Antropofagia:
 - Ritual cultural.

6) A conquista da América

Busca de riquezas

- Objetivos de exploração e conquista.
- Disseminou doenças.
- Aproveitou-se da rivalidade tribal.

A Igreja

- Buscava ampliar a fé cristã.
- Destruindo as religiões da América, enfraquecia a resistência.

Concepções europeia sobre a América.

- Cultura indígena considerada bárbara.
- De paraíso perdido a inferno Atlântico.
- Povo do Brasil – Sem Fé, nem Rei, nem Lei.
 - Não havia essas letras no vocabulário indígena.
 - Colocação preconceituosa (etnocentrismo).

2 - A formação do Estado Português

1) Situação Geográfica

- Fica na Península Ibérica.
- O clima é o Temperado.
- O território português é mais baixo, de solo mais fértil.
- Rios famosos: Tejo, Douro e Minho.
- O extenso litoral e recortado lhe propiciou a “vocação marítima”.

2) Povoamento da região de Portugal

- Povos íberos de provável proveniência da África.
- Povos celtas oriundos da França.
- A miscigenação: celtiberos.
- Século XII a.C. - fenícios no litoral.
- Mais tarde cartaginenses (estes já independentes dos fenícios).

3) Domínios e ocupações

- No séc. III a.C. - domínio de Roma.
- No séc. V d.C. - Visigodos (pós queda de Roma).
- Em 711 d.C. - invasão muçulmana.

4) Formação Cultural

- Costumes tribais.
- Produção agropastoril (ex: vinho e azeite).
- Cultura Romana (língua latina).
- Cultura Bárbara (cristianização).
- Cultura muçulmana (influência na navegação).

5) Início das Guerras de Reconquista (séc. XI d.C.)

- Período medieval de crise do feudalismo.
- Retomaram a Península Ibérica dos muçulmanos.
- O Califado de Córdoba independente (750 d. C.) dominava o centro-sul.
- Reinos Cristãos ao norte da Península Ibérica:
 - Reino de Astúrias – virou Reino de Leão.
 - Reino de Castela – Independente de Leão.
 - Reino de Navarra.
 - Condado de Barcelona.

6) Formação de Portugal

- Cavaleiros franceses ajudaram o rei Fernando de Leão na luta contra os muçulmanos.
- 1094 - Henrique de Borgonha recebeu o Condado Portucalense.
- 1139 - Afonso Henriques - independência de Portugal:
 - Era Vassalo de Leão.
- 1143 - Reconhecido pelo Reino de Leão:
 - Tratado de Zamorra.
- 1249 - Portugueses conquistaram o Algarves:
 - Sul ainda era controlado pelo muçulmano.
- Os reis de Borgonha colonizaram o Algarves.
- Cartas de Doação criando posses (Senhorios).
- Os Forais regulavam os direitos e deveres.
- Criados os Conselhos:
 - os “homens bons” administravam o governo local.
- D. Afonso IV:
 - Subsidiou a construção de uma marinha mercante.

7) Revolução de Avis (1383)

- Peste Negra em 1348.
- Crise de abastecimento fez D. Fernando I Borgonha editar a Lei das Sesmarias.
- D. Fernando I morreu sem deixar herdeiro.
- D. João, mestre da Ordem de Avis, iniciou a luta pelo trono (1383).
- Tropas de Castela invadiram Portugal.
- Batalha de Aljubarrota em 1384:
 - Vitória das tropas de D. João de Avis.
- Em 1385 foi coroado D. João I Avis.
- Estava formado o Estado Absolutista.
- Reinado de Avis:
 - Incentivou o início da Expansão Marítima.
- Aliança entre:
 - Rei de Avis e a burguesia mercantil portuguesa.

3 - Expansão Marítima e Comercial

1) Contexto europeu nos séculos XIV e XV

Crise do século XIV

- Fome.
- Peste.
- Guerras.
- Escassez de metais.
- Domínio muçulmano de rotas comerciais.

Formação do Estado Moderno

- Centralização do poder político.

Crescimento da Burguesia

- Buscava aumentar os lucros.

Inovações Técnicas

- Bússola.
- Caravela.
- Astrolábio.
- Vela triangular.

2) Objetivos da Expansão Marítima

- Busca de mercados e produtos.
- Procura de metais preciosos e territórios.
- Quebrar monopólio italiano/árabe do comércio de especiarias (nova rota para as Índias).
- Expandir a fé cristã.

3) Portugal e Espanha na frente

Pioneirismo português

- Centralização monárquica.
- Burguesia mercantil.
- Indústria náutica.
- Investimento de capitais vindo dos Países Baixos (Holanda).
- Infante D. Henrique e o Espírito de Cruzada.
- A “Escola de Sagres”.
- A geografia (fator “menor”):
 - Litoral recortado.
 - Posição Geográfica.

Expansão portuguesa

- 1415 – Conquista de Ceuta.
- 1419 – Ocupação do arquipélago dos Açores.
- 1434 – Gil Eanes – Cabo do Bojador.
- 1444 – Chegada no arquipélago de Cabo Verde.
- 1488 – Bartolomeu Dias – contornou o Cabo das tormentas (Boa Esperança).
- 1498 – Vasco da Gama – Chegou a Calicute na Índia.
- 1500 – Pedro Álvares Cabral no Brasil:
 - Viagem intencional.
 - Objetivo para as Índias (instalar feitorias).

Expansão espanhola

- 1492 – Guerra de reconquista:
 - Tomada de Granada.
 - Formação do Estado Moderno espanhol.
- 1492 – Cristóvão Colombo – chegou à América.
- 1494 – Tratado de Tordesilhas.
- 1504 – Américo Vespúcio na América.
- 1499 – Alonso Ojeda chegou à Venezuela.
- 1511 – Diogo Velasquez chegou a Cuba.
- 1512 – Ponce de León chegou à Flórida.
- 1513 – Vasco Nunez alcançou o Oceano Pacífico.
- 1519/22 – Fernão Magalhães (volta ao mundo).

4) Navegações posteriores (tardias)

- Guerra dos Cem anos (1337/1453):
 - Atrasou França e Inglaterra.
- Carta de corso era prática Inglesa e Francesa.
- 1497 – Giovanni Caboto – América do Norte pela Inglaterra.
- 1579 – Francis Drake – América do Norte pela Inglaterra.

5) Consequências do processo

- Fortalecimento do poder do rei.
- Formação de impérios ultramarino.
- Revolução comercial.
- Deslocamento do eixo comercial:
 - Mediterrâneo para o Atlântico.
 - Declínio das cidades italianas.
- Inflação dos metais preciosos.
- Destruição de civilizações.
- Expansão do cristianismo.

4 - Colonização, administração e cultura na colônia

1) Período Pré - Colonial (1500-1530)

- Viagens exploratórias e de proteção:
 - Gaspar de Lemos (1501).
 - Gonçalo Coelho (1503).
 - Cristóvão Jaques (1516).
- Feitorias.
- Extração de Pau Brasil:
 - Fernão de Noronha.

2) Início da colonização

- Declínio do comércio oriental.
- Pressões estrangeiras na América.
- Expedição de Martim Afonso de Souza (1530).
 - Exploração, colonização e segurança.
- Bases econômicas para colonização.
 - O capital – particular.
 - O produto – Cana-de-açúcar.
 - A mão-de-obra – Escrava.

3) Administração colonial

- Capitânias Hereditárias (1534) – 15 capitânias.
- Carta de Doação – Capitão Donatário.
- Foral – direitos e deveres.
- Donatários:
 - Fundar vilas, doar sesmarias, arrecadar dízimo, licença para engenho, ministrar justiça.
- Metrópole:
 - 10% na produção.
 - 20% nos metais preciosos (quinto).
 - Monopólios das drogas do sertão e Pau Brasil.
- Crise no Sistema:
 - Falta de recursos.
 - Desinteresse dos donatários.
 - Conflito com índios.
 - Falta de comunicação.

4) Governo Geral (1548)

- Criado para ajudar as Capitânias.
- Conter grande autonomia dos donatários.
- Tomé de Souza (1549/1553).
 - Fundou a capital da colônia em Salvador.
 - Inseriu o gado na colônia. – Tinha a função de alimentação, transporte e mover engenhos.
 - Trouxe os primeiros missionários jesuítas.
- Duarte da Costa (1553/1558)
 - Primeiros confrontos entre jesuítas e colonos.
 - Fundação do Colégio São Paulo de Piratininga (1554).
 - Teve a colônia invadida pelos franceses – 1555.

- Mem de Sá (1558/1572)
 - Fundada a cidade do Rio de Janeiro em 1565.
 - Fim da Confederação dos Tamoios.
 - Ocorreu a expulsão dos franceses em 1567.
- 1º divisão do Governo Geral (1572/1578).
- Governo Geral virou Vice-Reinado em 1750 e termina o cargo em 1808.
- Câmaras Municipais (Categoria de vila)
 - Pelourinho no meio da praça.
- Homens Bons – Senhores de Engenho.
- Ordenações do Reino (Corpo de leis também usada nas colônias).
 - 1446 - Ordenações Afonsinas.
 - 1514 - Ordenações Manuelinas.
 - 1603 - Ordenações Filipinas.
- Cargos de Apoio:
 - Capitão-mor.
 - Ouvidor-mor.
 - Provedor-mor.

5) Sociedade colonial

- O Engenho – “micro sociedade” .
- Pouquíssima mobilidade social.
- Camadas Sociais:
 - Senhores de engenhos e agregados.
 - Grandes comerciantes.
 - Pequenos lavradores, pequenos comerciantes e funcionários públicos.
 - Brancos pobres, ex-escravos e índios.
 - Escravos.
- Igreja na colônia
 - O Padroado (Igreja ligada ao Estado).
 - Clero secular (padres de paróquia).
 - Clero regular (Ordens Religiosas).
- Companhia de Jesus – Jesuítas.
 - Missões de redução dos indígenas.
- Religiosidade Popular – sincretismo de crenças.
 - católico, africano e indígena.

6) Cultura na colônia

- Cultura religiosa, festas, teatros, etc.,
- Educação:
 - Meninos estudavam pouco.
 - Meninas – para ser boa esposa.
- Estilos literários e artísticos:
 - Século XVI – Literatura de catequese.
 - Século XVII/XVIII – Predomínio do Barroco.
 - Fim do Século XVIII – O Arcadismo.

5 - A presença estrangeira na Colônia

1) França Antártica (1555/1567)

- O “contrabando” de Pau-Brasil.
- O “Testamento de Adão” – Rei da França.
- A Colonização no Rio de Janeiro:
 - Nicolau Durand Villegaignon.
 - Estácio de Sá e a fundação do Rio de Janeiro (1565).
 - A Confederação dos Tamoiós.
 - Araribóia e os índios Temininós.
 - Estácio de Sá e Mem de Sá na luta em 1567.

2) Ingleses no Brasil (séc. XVI)

- Ataques de corsários:
 - Santos: 1583 e 1591.
 - Vitória: 1592.
 - Recife: 1595.

3) França Equinocial (1612/1615)

- Daniel de La Touche.
- Fundaram São Luís no Maranhão.
- Expedição luso-espanhola – Comandado por Jerônimo de Albuquerque.

4) Invasão holandesa (1624 e 1630)

- Conflito Holanda x Espanha.
- Criação da WIC.

Invasão holandesa na Bahia (1624/1625):

- Tomada de Salvador (1624).
- Esquadra Luso-espanhola (1625) – a “Jornada dos Vassalos”.

Invasão holandesa em Pernambuco (1630/1654)

- Estabelecimento (1630/1637):
 - Calabar ajudou os holandeses.
 - Arraial Bom Jesus caiu em 1635.
- Governo de João Maurício de Nassau (1637/1644):
 - Empréstimos a senhores de engenho.
 - Escravos mais baratos.
 - Aumento pago no valor do açúcar.
 - Reforma urbana em Recife.
 - Alguma liberdade religiosa.
- Insurreição Pernambucana (1645/1654):
 - Batalhas do Guararapes (1648/49)
 - Portugal x Espanha (1640).
 - Atos de Navegação da Inglaterra (1651).
 - Guerra Holanda x Inglaterra.
 - Aliança Portugal e Inglaterra.
- Consequências da invasão:
 - Concorrência no comércio de açúcar.
 - Holandeses produzindo no Caribe.

5) Ataque francês (1710 e 1711)

- Guerra de Sucessão Espanhola:
 - Mera desculpa para ataque corsário?
- Ataques franceses no Rio de Janeiro.
- Porta de saída do ouro de Minas Gerais.
- Incursão francesa de 1710:
 - Jean François Duclerc .
 - 6 navios.
 - Barra de Guaratiba.
- Incursão francesa de 1711:
 - René Duguay-Trouin.
 - 18 navios.
 - Baía de Guanabara (nevoeiro).
 - Saqueou a cidade.

6 - Expansão Territorial na Colônia

1) Ocupação do Norte/Nordeste

Região Norte

- Fundação de Fortes.
- Presença estrangeira na foz do Amazonas.
- Ordens Missionárias.
- “Drogas do Sertão”.

Litoral Nordestino.

- França Equinocial – 1612/15 (combater franceses).
- Índios bravios no Rio Grande do Norte/Paraíba.
- Criação de fortes pelo litoral:
 - Combater os indígenas e expulsar os franceses.
 - A partir destes fortes surgiram as cidades:
 - João Pessoa (PB),
 - Natal (RN)
 - Fortaleza (CE)

Sertão do Nordeste

- Pressão sobre a pecuária no litoral.
- Sertões de Dentro – Rio São Francisco.
- Sertões de Fora – Agreste.

2) Expansão Bandeirante (Sudeste/Centroeste)

- São Vicente (SP).
- Declínio da Capitania:
 - Estreita faixa de terra.
 - Solo menos produtivo.
 - Distância da Metrópole.
 - Migração para alto da Serra do Mar.
- São Paulo de Piratininga (1554) – Jesuítas.
- Bandeiras de Preação - indígena.
- Conflito entre bandeirantes e jesuítas.
- Bandeiras de Prospecção – Metais preciosos.
- Pero Lobo 1531 – Já fazia bandeiras de preação.
- Troca de tronco:
 - Tietê/Paraná pelo Paraíba do Sul/Serra da Mantiqueira.
 - Permitiu a descoberta de ouro em Minas Gerais.
- Bartolomeu Bueno Siqueira (1694) e Borba Gato (1700) encontraram as primeiras jazidas de ouro.
- Guerra dos Emboabas - Disputa pela posse das minas:
 - Paulistas – bandeirantes.
 - Emboabas – forasteiro.
 - Resultou na ida para Mato Grosso e Goiás.
- Sertanismo de Contrato:
 - Combater índios.
 - Destruir quilombos.

Domingos Jorge Velho:

- Destruiu o Quilombo de Palmares.

Guerra dos Bárbaros:

- Sertanistas de contrato x
- Confederação dos Cariris no Rio Grande do Norte.

3) Ocupação do Sul

- Colônia de Sacramento:
 - Fundada pelo governador do Rio de Janeiro em 1680.
- Comércio no litoral.
- A pecuária no interior.
- Casais açorianos enviados ao sul:
 - Após o Tratado de Madri (1750).

4) Tratados de Limites

- Tratado de Lisboa (1681).
- Tratado de Utrech (1713 e 1715).
- Tratado de Madri (1750):
 - Colônia de Sacramento para Espanha
 - Sete Povos das Missões para Portugal.
 - Guerras Guaraníticas.
- Tratado do Pardo (1761).
- Tratado de Santo Ildefonso (1777).
- Tratado de Badajoz (1801) - Definiu:
 - Os 7 Povos com Portugal.
 - Sacramento com a Espanha.

7 – Economia no período colonial

1) Pau Brasil:

- Tinta vermelha e móveis.
- Regimento do Pau-Brasil – 1602 – Contenção.
- Extraído por séculos.

2) Drogas-do-Sertão – Amazônia:

- Índios na coleta.
- Exportação para Europa:
 - Guaraná.
 - Castanha-do-Pará.
 - Urucum, etc.

3) Açúcar

- Sistema de Plantation:
 - Latifúndio – Sesmarias.
 - Monocultura – Só planta um produto.
 - Escravidão – a Mão-de-Obra da Plantation.
- Litoral nordestino até o Rio de Janeiro.
- Engenho:
 - Real – movido pela força do rio.
 - Trapiche – movido com bois.
 - Alçapremas – movido pelos escravos.
- Açúcar mais claro – Refinado na Holanda.
- Açúcar mais escuro – Mascavo:
 - Consumo interno.

4) Pecuária

- Proibida no litoral.
- Extensivo e Itinerante.
- Mão-de-obra – era utilizado mão-de-obra tanto livre quanto a escrava.
- Nordeste:
 - Abastecia principalmente o litoral açucareiro.
- No Sul:
 - Havia a produção do charque.
 - Abastecia principalmente a região das Minas.

5) Tabaco

- Produzida na BA, SE e AL.
- Média e pequena propriedade.
- Europa e África.

6) Algodão

- A partir do séc. XVII na região do Pará.
- Do Maranhão se espalhou pela colônia.
- Para abastecer o mercado interno:
 - Roupas para escravos, redes, roupas de baixo, etc.

7) Diversos

- Pesca de baleia, Salitre, Anil, Erva Mate e Sal.

8) Mineração

- Minas (1695) e Goiás (1710).
- Corrida do ouro.
- Extração:
 - Ouro de Aluvião.
 - Bateia.
 - Escravidão.
 - Data (lote).
 - Cata (lavagem do morro).
- Administração das Minas:
 - Intendência das Minas (1702).
 - O quinto (20%).
 - A capitação (por escravo).
- Casa de Fundição (1719).
- Direitos de Entrada.
- Sistema de Captação (1735).
- 100 arrobas de ouro anuais (1750).
- Derrama (1765).
- O Santo do Pau oco.
- Distrito Diamantino
 - Descobrimto do Tijuco.
 - Diamantes.
 - Virou região sem liberdades.
- Contratadores eram responsáveis pela produção:
 - ex: Contratador João Fernandes (1739).
- Consequências da mineração:
 - Urbanização.
 - Criação de mercado interno expressivo.
 - Expansão do trabalho livre-assalariado.
 - Maior Mobilidade Social.

9) Reinvestimento agrícola

- Declínio da produção aurífera.
- Capital se voltava novamente para a agricultura:
 - Açúcar (Guerra no Haiti).
 - Algodão.
 - Café.

8 - Mudanças na Política Portuguesa (para a colônia)

1) União Ibérica (1580/1640)

- Morte de D. Sebastião (1578):
 - Felipe II da Espanha virou rei de Portugal.
 - Assinou Juramento de Tomar (1581).
- Medidas para o Brasil (1621):
 - Dividiu a Administração:
 - Grão Pará (capital em Belém).
 - Estado do Brasil (capital em Salvador).
- Consequências:
 - Portugal perdeu colônias.
 - Invasão Holandesa no Brasil.
 - Tordesilhas tinha o mesmo rei dos dois lados.

2) Portugal após União Ibérica

- Portugal Falido.
- Luta contra Holandeses.
- Luta contra os Espanhóis.
- Aliança com os ingleses.
- Tratado de Methuen (1703):
 - Panos e Vinhos.
 - Vinhos portugueses não pagam impostos na Inglaterra.
 - Tecidos ingleses não pagam impostos em Portugal.
 - Balança desfavorável para Portugal.
 - Portugal pagava as dívidas com ouro do Brasil.

3) Política para a colônia após União Ibérica

- Conselho Ultramarino (1642).
- Juizes de Fora.
- Economia.
- Foi criada a Companhia de Comércio do Maranhão em 1682.
- Proibição da produção de sal na colônia.

4) A era Pombal (1750)

- Rei D. José I (pai de D. João VI).
- Sebastião José de Carvalho e Melo (Marquês de Pombal).
- Pombal virou ministro em 1750.
- Tentou modernizar Portugal.
- Dinamizou a Administração colonial.
- Despotismo de Pombal:
 - Modernizar Portugal, sem dar liberdades.
 - Incentivar a economia do Brasil mantendo o Pacto Colonial.

5) Ações tomadas por Pombal

- Fim das Capitâneas Hereditárias.
- Imposto de 100 arrobas anuais de ouro.
- Fundou Cias Privilegiadas de Comércio:
 - A do Grão-Pará e Maranhão.
 - A de Pernambuco e Paraíba.
- Mudou a capital para o Rio de Janeiro (1763).
- Criou um tribunal da relação na capital.
- Criou Juntas de Justiça nas capitâneas.
- Criou a Real Extração de Diamantes.
- Decretou a Derrama.
- Proclamou a libertação dos indígenas (1755).
- Tirou a educação escolar do controle dos jesuítas.
- Incentivou a expulsão dos Jesuítas (1760).
- Criou o Diretório dos Índios (fim das Missões).
- Incentivou casamento de colonos com índios.
- Acordou o novo tratado de fronteiras:
 - Tratado do Pardo (1761).
- Diversificação na Economia Colonial:
 - Incentivou novas produções.
 - Não proibiu certas manufaturas.

6) Queda de Pombal e mudanças no Brasil

- Morte de D. José I.
- Com muito inimigos, Pombal foi demitido.
- D. Maria assumiu como rainha regente.
- Assinou o Alvará de 1785.
 - Proibiu manufaturas no Brasil.
 - Atraso para a indústria.

9 - Resistência Escrava, Rebeliões Nativistas e Conspirações Coloniais

1) Condições do Escravo e Resistência

- Grupos étnicos - Bantos e Sudaneses.
 - Banzo - morte por depressão.
- Os castigos físicos:
 - Tronco.
 - Bacalhau.
 - Viramundo.
 - Galhadeira.
- Conflitos culturais:
 - Nova comida.
 - Vestir roupas de panos grossos de algodão.
 - Aprender a língua local.
- Formas de Resistência:
 - Suicídios, abortos, assassinatos.
 - Fugas, revoltas, mandingas.
 - Quilombos.
- Dificuldades de organização:
 - Falta de comunicação entre os engenhos.
 - Mistura de etnias rivais.
 - Diferença na distribuição dos trabalhos.
 - Alforria como “bônus” para o “manso”.
- Quilombos:
 - A partir de rebeliões em fazendas e fuga em massa.
 - Refúgio com mais de 5 negros (oficial).
- Quilombo dos Palmares (Serra da Barriga - Alagoas):
 - Surgiu nos fins do século XVI.
 - Cresceu a partir da invasão holandesa.
 - Vencido por Domingos Jorge Velho:
 - 1694 pelo sertanista de contrato.
- Insurreição:
 - Revolta dos Malês (1807 a 1835):
 - Escravos muçulmanos.

2) Rebeliões “Nativistas”

- Revolta de Beckman (Maranhão, 1684):
 - Relação com a Cia de Comércio do Maranhão (1682).
 - Questão indígena no Maranhão.
 - A coroa aboliu o monopólio da Cia. de Comércio.
- Guerra dos Emboabas (Minas Gerais, 1709/10):
 - Pelo monopólio de extração do ouro.
 - Paulistas x Emboabas (forasteiros).
 - Borba Gato x Bento Coutinho.
 - Capão da traição.
 - Os derrotados se deslocaram para MT e GO.
- Guerra dos Mascates (Pernambuco, 1709/10):
 - Olinda não aceitou Recife virar vila.
 - Crise no açúcar deixava Olinda com dívidas.
 - Senhores de Engenho x Comerciantes (Recife).
 - Recife ficou separada.

- Revolta de Vila Rica (Minas Gerais, 1720):
 - Contra as Casas de Fundação.
 - Conde de Assumar (governador).
 - Felipe dos Santos (minerador).
 - Separou Minas de São Paulo.

3) Conspirações Anti-coloniais

- Crise do ASC (Iluminismo, Ind. dos EUA, etc.).
- Influência das Maçonarias.

Inconfidência Mineira

- Crise na produção de ouro.
- A ameaça da Derrama (cobrança forçada).
- Participantes:
 - Militares, mineradores, religiosos, liberais.
 - Alferes Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes).
- As ideias:
 - Libertação Regional.
 - República.
 - Não falava em libertar escravos.
- Movimento e Repressão:
 - No dia da Derrama distribuição de armas.
 - Joaquim Silverio Reis, cheio de dívidas, delatou o levante.
 - Tiradentes, réu confesso, pena capital (de exemplo).

Conjuração Baiana

- Salvador perda do status de capital em 1763.
- Crise no comércio de açúcar.
- A Revolução Francesa.
- Participantes:
 - Cirurgião Cipriano Barata.
 - Alfaiate pardo Manuel Faustino.
 - Soldado pardo Manuel Santa Ana.
- As ideias:
 - Separar a Bahia.
 - Libertar os escravos.
- Movimento e Repressão:
 - Sociedade Cavaleiros da Luz em 1797.
 - Em 1798 o movimento espalhou panfletos.
 - Surgiu um rio de denúncias.
 - No julgamento a elite se livrou.
 - Negros e pardos foram mortos ou degredados.

10 - Período Joanino e a Independência do Brasil

1) Fuga da corte portuguesa (1807)

- Disputa entre França e Inglaterra.
- Portugal dependente da Inglaterra.
- O Bloqueio Continental francês (1806).
- Pressão francês contra D. João.
- O Acordo Secreto com a Inglaterra.
- Invasão francesa e a fuga em dezembro de 1807.

2) Medidas de D. João VI no Brasil

Econômica

- Revogação do Alvará de 1785.
- Abertura dos portos em 1808 às Nações amigas.
- Tratados de Comércio, Navegação, Aliança e Amizade (1810):
 - Os produtos ingleses pagariam 15%, os de Portugal 16% e demais países 24%.
 - Direito de extraterritorialidade britânicos.
 - Permissão para os anglicanos fazerem seus cultos.
 - Gradual extinção do tráfico negreiro.
- Criação do Banco do Brasil.

Política

- Criação da Imprensa Régia:
 - Jornal Gazeta do Rio de Janeiro (oficial).
 - Em oposição o Correio Brasiliense vinha de Londres.
- Elevação do Brasil à Reino Unido (1815).
- Fundação da Real Academia Militar.

Culturais

- Fundação do Jardim Botânico.
- Criação do Teatro Real.
- Criação da Biblioteca Real.
- Convidou artistas na famosa “Missão Francesa”:
 - Destaque para Jean Batist Debret.
- Fundação de Faculdades de Medicina.

3) Elevação do Brasil à Reino Unido (1815).

- Derrota de Napoleão em 1815.
- Para participar do Congresso de Viena.

4) Revolução Pernambucana (1817)

- Ideais liberais já circulavam.
- Estava em crise econômica:
 - Perda de mercado de açúcar.
 - Aumento de impostos com os gastos do RJ.
- Movimento republicano e separatista.
- O movimento se espalhou:
 - Paraíba, Rio Grande do Norte e Alagoas.
- Pernambuco perdeu região de Alagoas.

5) Política Externa de D. João VI

- Ocupação da Guiana Francesa (1809).
- Ocupação da Cisplatina - Uruguai - (1816).
- Guiana devolvida em 1817.
- Cisplatina fez guerra em 1825.

6) Revolução Liberal do Porto (1820)

- Crise econômica portuguesa.
- Revolução Liberal e o fim do Absolutismo.
- As cortes de Lisboa e a Constituição do Reino.
- O retorno de D. João VI (1821).
- D. João foi, mas deixou D. Pedro no Brasil.

7) Regência de D. Pedro I e a Independência

- Pressões das cortes para a volta de D. Pedro.
- Queriam tirar as poucas liberdades do Brasil.
- A elite agrária temia movimentos radicais.
- A classe política articulava em torno de D. Pedro.
- José Bonifácio e as cartas.
- A Imprensa brasileira apoiou o movimento.
- A Maçonaria fez o abaixo assinado.
- O “dia do fico” (9/1/1822).
- As Juntas de Governo Provincial (ação de Lisboa).
- O “cumpra-se” de D. Pedro.
- D. Pedro convocou em junho uma Constituição.
- A Proclamação da Independência:
 - Carta portuguesa com o ultimato.
 - Ipiranga, São Paulo, 7/7/1822.
- As Guerras de Independência:
 - As províncias que não aceitaram:
 - Grão Pará.
 - Maranhão.
 - Piauí.
 - Bahia
 - Cisplatina

1) O Processo Constitucional

Grupos Políticos (os “partidos”)

- “Partido Português” – centralizador.
- “Partido Brasileiro” – descentralizador.
- “Partido” Radical – era republicano.
- Assembleia Constituinte de 1823 (convocada em 1822)
- Projeto Constituição da Mandioca (1823)
- Dissolução da Assembleia Constituinte (“a noite da agonia”).
- Constituição Outorgada de 1824:
 - Poderes:
 - Moderador.
 - Executivo
 - Legislativo.
 - Judiciário.
 - Padroado: Igreja atrelada ao Estado.
 - Certidões civis.
 - Registro de imóveis.
 - Voto aberto e censitário.
 - Províncias: o Presidente é escolhido pelo Imperador.
 - O imperador exercia o Poder Executivo (P. II mudou isso).
- Apresentado um Código Criminal (só aprovada em 1832).
 - Pena de morte e de galés foram incluídas.
 - Três tipos de crimes:
 - os públicos: contra a ordem política, Império ou imperador;
 - os particulares: contra a propriedade ou os indivíduos;
 - os policiais: contra a civilidade, os bons costumes (capoeiras, vadios, sociedades secretas, prostitutas e imprensa eram considerados policiais).

2) Guerras de Independência

- Províncias que não aceitaram a independência.
- Causa: as Juntas de Governo autorizada por Lisboa.
- Na Bahia começou antes mesmo do “Ipiranga”.
- Grão-Pará, Maranhão, Piauí, Bahia e Cisplatina.
- D. Pedro pegou recurso inglês.
- Conflitos terminam em 1823.

3) A Confederação do Equador (1824)

- Influências liberais.
- A tradição de luta.
- A Imposição da Constituição de 1824.
- D. Pedro I trocou o presidente da província.
- Pais de Andrade proclamou a Confederação do Equador.
- Envolvidos: Cipriano Barata e Frei Caneca.
- Movimento Republicano.
- A Repressão do governo.
- A questão escravista afastou os fazendeiros.

4) Relações Internacionais

Reconhecimento da Independência.

- O primeiro a reconhecer foram os EUA.
- Portugal exigiu indenização
- Renovação dos Tratados com a Inglaterra
 - Em 1827/28 o Brasil renovou os Tratados de 1810.
 - Reafirmou acabar com o tráfico negroiro.
- A Guerra da Cisplatina 1825.
 - O Uruguai ficou independente.
 - Brasil perdeu dinheiro e soldados.
 - D. Pedro I perdeu prestígio.

5) A crise econômica

- Crises na Exportação e na Economia.
- Baixa arrecadação do imposto de importação.
- Gastos com conflitos internos.
- A Guerra da Cisplatina.
- Falência do Banco do Brasil.

6) Crise política e abdicação de D. Pedro I

- Sucessão do trono português.
- D. Pedro I abriu mão do trono:
 - D. Maria da Glória assumiria.
 - D. Miguel, irmão de D. Pedro I, deu um golpe.
- Guerra civil em Portugal.
- Ajuda de D. Pedro I.
- As sociedades secretas:
 - Colunas do Trono – Pró
 - Carpinteiros de São José – Contra.
- Os Jornais contra D. Pedro I:
 - A Morte de Líbero Badaró.
- A recepção ruim em Vila Rica:
 - Faixas pretas.
 - Sinos de enterro.
- A Noite das Garrafadas.
- Troca de Ministério:
 - Ministério Brasileiro.
 - Ministério dos Marqueses.
- Abdicação do trono:
 - Os tumultos urbanos.
 - 7 de abril de 1831.

12 - O Período Regencial (1831/1840)

1) A regência Trina Provisória

- Sistema previsto na Constituição de 1824.
- Maioridade:
 - 18 anos para o imperador.
 - 21 demais cidadãos.
- Provisório pela urgência: instabilidade política.
- Equilíbrio: 1 conservador, 1 liberal e 1 militar.
- O Poder Moderador ficou suspenso.
- Grupos Políticos:
 - Liberal Moderado: mais conservadores.
 - Liberal Exaltado: queriam mais autonomia.
 - Restaurador: Queriam a volta de D. Pedro I ao poder.

2) O avanço liberal e o regresso conservador

- Regência Trina Permanente.
- 1 da aristocracia do norte, 1 da aristocracia do sul e 1 militar.
- Guarda Nacional (1831):
 - Agitações populares
 - Instabilidade política.
 - Diogo Feijó - Ministro da Justiça.
 - Para manter a ordem local
 - Comando das elites locais.
 - Só foi extinta em 1922.
- Ato Adicional de 1834 – Experiência Republicana:
 - Criação do legislativo provincial.
 - Extinguiu o Conselho de Estado.
 - Criou a Regência Una, eleita para um mandato de 4 anos.
 - Instituiu o Município Neutro (Capital – Rio de Janeiro).
- Nesse momento os “Partidos” são:
 - Partido Conservador.
 - Partido Liberal.

Regência Una de Feijó (1835/37)

- Diogo Feijó era do “Partido” Liberal.
- Explosão de revoltas no seu governo.
- Foi acusado de ser simpatizante com os Farroupilhas.
- Pressionado renunciou.

Regência Una de Araújo Lima (1837/40)

- Araújo Lima era do “Partido” Conservador.
- Em seu governo foi criado instituições:
 - Imperial Colégio Pedro II.
 - o IHGB.
 - Arquivo Público (atual Arquivo Nacional).
- Lei de Interpretação do Ato Adicional (1840).

3) O Golpe da Maioridade (1840)

- Clube da Maioridade.
- Pressão do Partido Liberal.
- “Quero Já” do Imperador.
- A lei mudou a maioria de 18 para 14 anos.

4) Revoltas do Período

Cabanagem – Pará (1834/40)

- Crise política e econômica na região.
- Belém chegou a ser tomada.
- Chegaram a proclamar a república.
- Primeira fase: fazendeiro Antônio Malcher.
- Segunda fase: o lavrador Francisco Vinagre.
- Terceira fase: seringueiro Eduardo Nogueira Angelim.
- Quarta fase: Francisco Vinagre, reorganizou a luta no interior.

Balaiaida – Maranhão (1838/41)

- Luta política local criava ódio entre os vaqueiros.
- Invasão na cadeia da Vila de Manga.
- A luta chegou ao Piauí, envolvendo Francisco dos Anjos:
 - Fabricante de balaiaos.
 - Tinha histórico de violência policial na família.
 - Liderou o movimento.
- Negros e mulatos se uniram (negro Cosme).
- Luís Alves de Lima e Silva tomou a vila de Caxias.

Sabinada – Bahia (1837/38)

- Revolta contra o recrutamento compulsório para combater os farroupilhas no sul.
- Médico Francisco Sabino liderou movimento.
- Tomaram o forte de São Pedro e proclamaram a república até a maioria de D. Pedro II.
- A partir do Recôncavo Baiano venceram a Sabinada.

Farroupilha – Rio Grande do Sul (1835/45)

- Contra:
 - Alto custo do sal e impostos de produção.
 - Não proteger o charque gaúcho da concorrência externa.
 - Falta de interesse do governo em dar assistência a região.
- O Conflito:
 - Tomado Porto Alegre - República Rio-Grandense.
 - Tomado Santa Catarina - República Juliana.
 - Tropas uruguaias faziam incursões pelo Rio Grande do Sul.
- Paz do Poncho Verde (1845):
 - Os farrapos viram exército imperial.
 - Alforria aos escravos que participaram da batalha.
 - Anistia a todos os rebeldes.
 - Devolução das terras confiscadas durante a guerra.
 - Taxa de 25% sobre o charque importado.

13 - O Segundo Reinado (1840/1889)

1) Etapas do 2º Reinado

- 1840 – 1850 - Período de pacificação interna.
- 1850 – 1870 - Auge do Império.
- 1870 – 1889 - Declínio e fim do Império.

2) Política no 2º Reinado e o “Parlamento às Avessas”

- Uma monarquia parlamentar.
- O imperador era quem escolhia o presidente do conselho.
- Grupos Políticos:
 - O Partido Conservador: Saquaremas.
 - O Partido Liberal: Luzias.
- Eleições do Cacete.

3) Revolta Liberal de 1842

- Troca de Liberal por Conservador.
- Dissolução da Câmara (Poder Moderador).
- Os liberais de MG e SP se revoltaram.

4) Revolução Praieira (1848)

- Famílias Tradicionais de Pernambuco.
- A economia e a sociedade controlada pelas famílias:
 - Cavalcanti e Rego Barros.
- Nova elite pernambucana:
 - Jornal na rua da praia (*Praieiro*).
- Presidente Liberal em Pernambuco:
 - Chichorro da Gama.
 - Os *Praieiros* conseguem cargos na política local.
- Retirada de Chichorro e dos Praieiros (1848).
- Praieiros se rebelaram - “Manifesto ao Mundo”.

5) Economia no Império

- Tarifa Alves Branco (1844).
- Lei Eusébio de Queirós (1850).
- Era Mauá (Década de 1850):
 - Irineu Evangelista de Souza (o Barão de Mauá).
 - Estaleiro Pedra Branca, Banco Mauá, a primeira ferrovia do Brasil, serviço de iluminação pública, etc.
 - Sabotagem ao seu projeto industrializador.

Imigração

- substituir a mão-de-obra escrava pela assalariada:
 - Europeu, branco, “civilizado”.
- Sistema de parceria (Senador Vergueiro):
 - Vergueiro & Co (1847 a 1857).
 - Revolta na fazenda de Ibicaba:
- Imigração subvencionada:
 - O governo imperial passou a pagar a viagem.

Economia Cafeeira:

- Introduzida no século XVIII no Brasil.
- Pouca concorrência externa.
- Usou alguma infraestrutura do açúcar.
- No Vale do Rio Paraíba do Sul:
 - Mar de morros.
 - Escravos.
 - Cultivo tradicional.
- No Oeste paulista:
 - Terra “roxa”.
 - Imigrantes.
 - Ferrovias.

6) Política Externa

- Questão Christie - O embaixador inglês.

Questões Platinas:

- Guerra contra Oribe (Uruguai) - 1851.
- Guerra contra Rosas (Argentina) - 1852.
- Guerra contra Aguirre (Uruguai) - 1865.
- Guerra do Paraguai:
 - Francisco Solano Lopez.
 - Projeto “Paraguai Maior”.
 - Aprisionou o navio brasileiro Marquês de Olinda.
 - Brasil, Argentina e Uruguai: Tríplice Aliança.
 - 1º de março de 1870 (morte de Solano Lopez).

7) Declínio e Fim do Império

- Questão Abolicionista:
 - Lei do Ventre Livre – 1871.
 - Lei dos Sexagenários – 1885.
 - Lei Áurea - 1888.
- Movimento Republicano:
 - Fundação do Partido Republicano Paulista – PRP – 1873.
- Questão Religiosa:
 - Bula Sylabus (contra os maçons).
- Questão Militar:
 - Militares proibidos de falar nos jornais.
 - Conflito com Sena Madureira.
- Proclamação:
 - Imperador isolado politicamente.
 - 15 de novembro de 1889.

14 - A República Velha

1) Os projetos da República

- República Liberal (Exemplo: Americana).
- República Jacobina (Exemplo: Revolução Francesa).
- República Positivista (Baseada em Augusto Conte).

2) A República da Espada

- A Proclamação da República:
 - Cel. Benjamim Constant.
 - Mal. Deodoro.
 - Mal. Floriano.

O governo provisório (1889/91):

- Liderado pelo Mal. Deodoro.
- Das primeiras reformas tomadas pelo Governo Provisório podemos destacar as seguintes:
 - Abolição do senado vitalício.
 - Dissolveu Câmaras e Assembleias.
 - Separou-se a Igreja do Estado.
 - Mudanças no o Código Criminal (1890).
 - Banimento da Família Real.

Encilhamento (1890):

- Rui Barbosa.
- Política emissionista.

Governo do Marechal Deodoro (1891):

- Fechamento do Congresso.
- Primeira Revolta da Armada.

Governo do Marechal Floriano Peixoto (1891/94):

- Assumiu o poder desrespeitando a Constituição.
- A Segunda Revolta da Armada (1893-94).
- Revolução Federalista (RS).

3) A República Oligárquica

- Período dos governos civis (1894/1930).
- Esquema geral - Política dos Governadores.
- Voto de Cabresto (era aberto).
- A política dos Governadores e os seus níveis:
 - Nível Federal: Café com Leite (SP e MG).
 - Nível Estadual: Acordo entre os Governadores.
 - Nível Municipal: O Coronelismo.
- Comissão de Verificação dos Poderes:
 - Parlamentares “julgavam” alguns eleitos.
- Política das Salvações:
 - Mal Hermes - na intervenção estadual.

4) A Economia e Finanças na República Velha

- Economia Cafeeira:
 - Decadência no Vale do Paraíba.
 - Auge do Oeste paulista.
- Funding Loan (1898).
- Política de Valorização do Café:
 - O Convênio de Taubaté (1906).
- O auge da Borracha (1890/1913).
- Industrialização por substituição:
 - Durante 1ª Guerra Mundial.

5) Movimentos Sociais no Campo

- Guerra de Canudos (1897) – BA.
- Guerra do Contestado (1912/16) – SC.
- Revolução de Juazeiro (1913) – CE.
- Cangaço – Caatinga.

6) Movimentos Sociais Urbanos

- Revolta da Chibata (1911) – RJ.
- Revolta da Vacina (1904) – RJ.
- Movimento Operário:
 - Colaboracionista.
 - Reformista.
 - Anarco-sindicalista.
- Lei Adolfo Gordo (1907).
- Greves de 1916 e 1917.
- Lei Celerada (1927).

7) Política externa da República Velha

- Barão do Rio Branco.
- Questão de Palmas (x Argentina).
- Questão do Amapá (x Guiana Francesa).
- Questão do Acre (x Bolívia).
- Conferência de Paz de Haia (1907).
- Primeira Guerra Mundial (1914/18).

8) A Crise da República Oligárquica

- Fundação do Partido Comunista Brasileiro (1922).
- Semana da Arte Moderna (1922):
 - Verde-amarelismo.
 - Antropofagismo.
- Tenentismo:
 - Os 18 do Forte de Copacabana (1922).
 - Coluna Paulista + Coluna do Sul:
 - Coluna Prestes (1924/26).
- Revolução de 1930:
 - As cisões entre SP e MG.
 - Frente Liberal: Vagas (RS) + João Pessoa (PB).
 - Vitória de Júlio P. (SP) - Pela máquina eleitoreira.
 - Assassinato de João Pessoa.
 - Deposição de Washington Luís.

1) Revolução de 1930

- Cisão na política do Café-com-Leite
- Crise econômica de 1929
- Deposição de Washington Luiz

2) O Governo Provisório (1930/34)

- Tenentes Interventores nos governos estaduais.
- Clube 3 de Outubro.
- Questão Trabalhista.
- Foi criado o Ministério do Trabalho (1930).
- Ministério da Educação e Desportos (1930).
- Reforma eleitoral em 1932:
 - Voto Secreto.
 - Voto Feminino
- Criado a Justiça Eleitoral (1932).
- Revolução Constitucionalista de 1932:
 - São Paulo contra Vargas queria:
 - A “reconstitucionalização” do país.
 - A autonomia estadual.
- Assembleia Constitucional em 1933.
- Constituição de 1934:
 - Regime Republicano Federativo, presidencialista.
 - Deputado Classista: Representante de uma classe de profissionais
 - Algumas leis trabalhistas: 8 horas; férias; Repouso Remunerado; Assistência Médica.
 - Medidas Nacionalistas: propriedades minerais e águas.
 - Organização de partidos é permitida.
 - Estado intervém na economia e política; decretar Estado de Sítio.

3) O Governo Constitucional (1934/37)

- Vargas eleito presidente indiretamente.
- O governo fez uma política de industrialização.
- Controle das reivindicações operárias:
 - Sindicatos amarelos.
 - Pelegos.
- Ação Integralista Brasileira – AIB (1932):
 - Fundado por Plínio Salgado.
 - Era pró-fascista.
 - Lema: “Deus, pátria, família”.
 - Símbolo Σ (letra grega sigma).
 - Os camisas verdes.
 - Tratamento: *Anauê*.
- Aliança Nacional Libertadora – ANL (1935):
 - O presidente de honra era Luís Carlos Prestes.
 - Programas sociais e populares.
 - Criticou o governo Vargas.
 - Vargas colocou-a na ilegalidade.

- Intentona Comunista (1935).
 - Participantes da ANL.
 - Participaram Recife, Olinda, Natal e Rio.
 - Falta de planejamento revolucionário.
 - Ausência de maior participação popular.
- O Plano Cohen – O golpe do Estado Novo (1937).
 - Governo cancelou eleições.
 - Suposta ameaça comunista.

4) O Estado Novo (1937/45)

- Governo pró-fascismo.
- Modernização conservadora.
- Nova Constituição (1937) da Polaca:
 - Fortaleceu o executivo.
 - Fechado Câmara e Senado.
 - Extinguiu os partidos políticos.
 - Governava através de Decreto-lei.
- O levante Integralista (1938).
- Economia:
 - Conselho federal do Café.
 - Projeto Hidroelétrica de Paulo Afonso.
 - Cia. Siderúrgica Nacional – CSN (1941).
 - Cia. Vale do Rio Doce (1942):
 - Financiada pelos EUA.
- A política social:
 - Consolidação das Leis de Trabalho – CLT
 - DOPS (Delegacia de Ordem Política e Social)
 - Salário Mínimo (1940).
 - Nova Moeda - Cruzeiro (1943).
- Educação e controle ideológico:
 - DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda).
- Política Externa:
 - Equilíbrio Equidistante:
 - EUA x Alemanha.
 - Rompeu com Alemanha em 1942.
 - Criou a FEB – Fim de 1943.
- Sociedade dos amigos da América:
 - Combater os “Quinta-Coluna”.
 - Fundou a UDN (União Democrática Nacional).
- Partidos e candidatos nas eleições de 1945:
 - PTB, PSD, UDN, etc.
- O PCB e o movimento “Queremista”.
- Vargas foi deposto, impedido de reeleição.
- A eleição do Gen. Dutra (PSD).
- Vargas, mesmo afastado, foi eleito senador.

16 - República Populista Desenvolvimentista

1) O Populismo e o retorno do governo constitucional

- Populismo – fenômeno político urbano típico. controlado pelo Estado (sindicatos amarelos).
- A política dos longos discursos.
- Longa disputa:
 - Aliança PSD + PTBN x UDN.

2) Governo Dutra (1946/51)

- A Nova Constituição – 1946.
- Alinhamento com os EUA (Guerra Fria)
 - Cassou o PCB.
 - Rompeu com a URSS.
- Plano SALTE – Saúde, Alimentação, Transporte e Energia.
- Escola Superior de Guerra (ESG) – 1948.

3) O segundo Governo Vargas (1951/54)

- Nacionalismo x “Entreguismo”.
- Criação da Petrobrás (1951).
- O projeto da Eletrobrás.
- João Goulart no Ministério do Trabalho.
- A luta política através da imprensa.
- O atentado da rua Toneleiros.
- O suicídio e a carta Testamento de Vargas.
- Crise Institucional (1954/55).
- Café Filho:
 - Instrução 113 da SUMOC.
 - Doença.
- Carlos Luz, presidente da Câmara:
 - Preso, acusado de golpe.
- Nereu Ramos, presidente do Senado.
 - Assumiu até a posse de JK.

4) Juscelino Kubitschek (1956/61)

- O político “bossa nova”.
- A Política Desenvolvimentista.
- “Cinquenta anos em Cinco”.
- Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB).
- O Plano de Metas - cinco áreas básicas:
 - Transporte.
 - Energia.
 - Indústria.
 - Alimentação.
 - Educação.
- O rodoviário.

• O modelo Tripé de industrialização:

- Empresa estatal.
- Capital privado nacional.
- Capital estrangeiro.
- Operação Pan-americana.
- Construção de Brasília.
- Rompeu com o FMI.

5) Governo Jânio Quadros (1961)

- O candidato “meteórico”.
- Partido Democrata Cristão – PDC.
- O seu ministério era um “balaio de gatos”.
- Falta de aprovação de seus projetos na Câmara:
 - Proibiu brigas de galo e uso de biquíni nas praias.
- A Política Externa Independente.
 - Homenagem a Che Guevara.
- A renúncia (golpe populista?).
- A crise política com João Goulart fora do País.
- A saída Parlamentarista para posse de Jango.

6) O governo João Goulart (1961/64) e o Golpe

- Era o vice, eleito pelo PTB (era cargo separado).
- Crise econômica e social.
- O Plano Trienal.
- O nacionalismo e a Reforma de Base.
 - Reforma Agrária.
 - Reforma Tributária.
 - Educacional, Habitacional, etc.
- Nacionalismo econômico era visto como socialismo.
- O Comício da Central do Brasil – RJ (apoio à Jango).
- A marcha da Família – SP (contra Jango).
- O golpe de 31 de março de 1964.
- Golpe militar-civil.
 - Golpe: desrespeito à Constituição.
 - Militar: tem o poder da arma.
 - Civil: apoia os militares.
 - Os militares não estavam sozinhos, tiveram apoio da elite.
- João Goulart fugiu para o Uruguai.
- Congresso decretou vacância.
- Ranieri Mazini assumiu a presidência.
- A junta militar decretou o Ato Institucional 1 - AI1.

17 - A República Militar

1) Os militares no poder

- Doutrina de Segurança Nacional (EUA).
- Operação Brother Sam (apoio dos EUA golpe).
- Junta Militar - Ato Institucional 1 - AI 1:
 - Eleição indireta para presidente.
 - Cassar estabilidade de funcionário público.
 - Cassar mandatos políticos.
 - Decreto de Estado de sítio.
 - O AI seria temporário.

Governo Castelo Branco (1964/1967)

- Cassou opositores ao regime.
- Emenda Constitucional prorrogava o governo até 1967.
- Cancelada as eleições de 1965.
- PAEG (Plano de Ação Econômica do Governo).
 - Cortes dos gastos públicos.
 - Aumento de impostos.
 - Normalizar o crédito, reduzindo-o.
 - Arrocho salarial.
- Neste governo foi criado:
 - O Banco Central.
 - O FGTS (fundo de garantia por tempo de serviço).
- Banco Nacional de Habitação (BNH).
- Ato Institucional 2 – AI 2 (1965):
 - Manteve a eleição indireta para presidente.
 - Bipartidarismo:
 - ARENA (Aliança REnovadora Nacional).
 - MDB (Movimento Democrático Brasileiro).
- Criado o Serviço Nacional de Informações (SNI).
- Ato Institucional 3 – o AI 3 (1966):
 - Eleições indiretas para Governador de Estado.
- Ato Institucional 4 – o AI 4 (7/12/1966):
 - Congresso Nacional virava Assembleia Constituinte.
 - Constituição de 1967 aprovada.

Governo Costa e Silva (1967/1969)

- Havia uma divisão entre os militares:
 - O grupo da ESG (“SORBONE”).
 - Grupo Linha Dura (Escolas de Guerra).
- Programa Estatístico de Desenvolvimento (PED).
 - Estimulou as exportações e permitiu o câmbio flexível.
- Criada a Lei da Imprensa (1967) – Censura.
- 1968 - Aumento da oposição civil aos militares.
- A Passeata dos Cem mil.
 - Após a morte do estudante Edson Luís.
- A UNE colocada na ilegalidade.
- Greve de Osasco (SP) e Contagem (MG).
- A Cultura:
 - Tropicália (Nordeste).
 - Cinema Novo (Glauber Rocha).
 - Festival dos Festivais.
- A Oposição armada:
 - Aliança Libertadora Nacional (ALN).
 - Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR8). Vanguarda Armada Revolucionária (VAR-Palmares).
 - O caso Márcio Moreira Alves.
- Ato Institucional 5 – O AI 5 (913/12/1968):
 - Governo poderia cassar mandatos.
 - Suspender direitos e o de habeas corpus.
 - Confisco de bens por “enriquecimento ilícito”.
 - Cassar direitos políticos por dez anos.
 - Intervenções Federais em Estados e Municípios.
 - Governo pode decretar Estado de Sítio.

2) O auge do autoritarismo

Governo da Junta Militar (1969)

- Costa e Silva sofreu um derrame.
- Pedro Aleixo foi impedido de assumir.
- Sequestro do Embaixador norte-americano Charles Elbrick.
- Reforma constitucional de 1969.
- Lei de Segurança Nacional:
 - Banimento do território nacional.
 - Pena de morte.

Governo Médici (1969-1974)

- A Linha Dura. Anos de Chumbo.
- Oban – Operação Bandeirantes, espionar comunistas.
- DOI-CODI - espalhou-se pelo país os centros de tortura.
- Guerrilha no Campo – Araguaia, no Pará (1972/75).
- Milagre Econômico:
 - Crescimento do PIB aproximadamente 10% anual.
 - Inflação 18% anual.
 - Classe média consumindo carro e eletrodomésticos.
- Copa de 1970 – uma “obra” do governo militar.
- Propaganda – Brasil, ame-o ou deixe-o.
- O I PND (Plano Nacional de Desenvolvimento).
- Obras faraônicas:
 - Ponte Rio-Niterói.
 - Via Transamazônica.
- Oposição da Confer. Nacion. dos Bispos do Brasil (CNBB).
- Crise do Petróleo (1973) - Os conflitos árabes-israelenses.

3) Distensão do Regime

Governo Geisel (1974-1979)

- Distensão Lenta, Gradual e Segura.
- Fim da censura à imprensa em 1975.
- O II PND – Plano Nacional de Desenvolvimento:
 - Programa Nacional do Alcool – Proálcool.
 - Programa Nacional do Carvão – Procarvão.
 - Aprovado o Programa Nuclear Brasileiro (1975).
 - Usinas hidrelétricas de Tucuruí, no Tocantins, e Itaipu.
- A Linha Dura não queria permitir as mudanças:
 - 1975 - O jornalista Vladimir Herzog foi assassinado.
 - 1976 - O operário Manuel Fiel Filho foi morto.
- O MDB venceu nas eleições de 1976.
- Lei Falcão em 1976.
- Pacote de abril de 1977. Novas regras eleitorais:
 - Garantir a vitória da Arena.
 - Cargo de Presidente passou de cinco para seis anos.
- Alguns senadores eleito indiretamente (Senador Biônico).
- As greves no ABC Paulista em 1978 e 1979 (surgia o Lula).
- Fim do o AI-5 (1979).

4) Abertura e fim do Regime Militar

Governo Figueiredo (1979-1985)

- A Anistia política foi dada a todos (1979).
- Reforma eleitoral partidária (1979).
- A Linha Dura reagiu:
 - Cartas-Bombas para a OAB
 - atentado ao Rio Centro (1981).
- Movimento Diretas Já:
 - Emenda Dante de Oliveira.
 - Não foi aprovado.
- Eleição indireta para presidente.

1) Introdução

- O fim do regime militar.
- A crise econômica:
 - Crise da dívida externa.
 - Hiperinflação.
- A década perdida (1980).
- A nova ordem mundial (fim da Guerra Fria).
- A era dos novos planos econômicos.

2) Governo José Sarney (1985-1989)

- A eleição de Tancredo.
- O vice assumiu o poder e os problemas.
- O Plano Cruzado.
- As eleições parlamentares de 1986.
- A crise do Plano Cruzado.
- O Plano Cruzado 2.
- O Plano Bresser.
- O Plano Verão.
- A Constituição de 1988.
- A crise social.
- As relações internacionais.
- O Rock Nacional.
- O movimento sindical.
- A crise política.

3) Governo Fernando Collor – 1990-1992

- As eleições de 1989.
 - Apoio da Revista Veja.
 - “É rico, não precisa roubar”.
- A propaganda do “Jovem Presidente”.
- A abertura de mercado (neoliberalismo).
- O Estado Mínimo.
- A Equipe Ministerial reduzida e sem articulação.
- O Plano Collor.
- O Plano Collor II.
- O Mercosul.
- A crise social.
- O aumento da violência urbana.
- A crise política:
 - Denúncias na Veja.
- Os “caras pintadas”.
- O impeachment.

4) Governo Itamar Franco (1992-1994)

- Um vice novamente no poder.
- O Plebiscito de 1993.
- O retorno do Fusca.
- A Cúpula de Ouro Preto.
- A permanência da inflação.
- A URV e o Plano Real.
- Fernando Henrique, Ministro da Economia.
- A Propaganda “Pai do Real”.

5) Governo F H C (1995-2002)

- A eleição baseada no Plano Real.
- O projeto neoliberal fortalecido:
 - Venda de Estatais.
 - Aumentava a abertura de mercado.
 - Salários estagnados.
 - Flexibilidade das leis trabalhistas.
- O custo da estabilidade econômica.
 - Reestruturação de empresas:
 - Terceirização do trabalho.
 - Milhões de demissões.
 - Terciarização da economia.
- O projeto de reeleição.
- A crise dos Tigres Asiáticos – 1997.
- A estagnação do segundo mandato.
- Os impostos e taxas aumentavam:
 - Ex: CPMF.
- A inflação dava os seus primeiros passos.
- A atuação do MST.
- A impopularidade no final do segundo governo.

6) Governo Luís Inácio (Lula) – 2003 - 2010

- O PT chegava ao poder.
- As esperanças de mudanças.
- Lula disputava a eleição pela quarta vez.
- A continuidade política e econômica.
- O plano Fome Zero.
- A crise do Mensalão.
- Os estouros de corrupção pela Polícia Federal.
- A reeleição.
- O Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).
 - Bolsa Família.
 - Minha Casa, Minha Vida.